

Universidade de Brasília
Instituto de Ciência Política
Teoria Política Contemporânea
2º Semestre de 2020
Terças e quintas, 10:00 - 11:50

Profa. Rebecca Abers <rebecca.abers@gmail.com>.
Horário de atendimento: apenas se marcado por e-mail

Estagiária: Hannah Parnes (hannahrparnes@hotmail.com)
Monitor de pós-graduação Rafael Tatemoto (rafael.tatemoto@gmail.com)

Monitores: Jeriel Novais de Santana Jacauna (jeriel.novais@aluno.unb.br); Natália Assunção
(natalianassuncao@gmail.com)

PROGRAMA DA DISCIPLINA¹

INTRODUÇÃO

Através da leitura de uma seleção diversa, porém parcial de autores, serão apresentadas algumas das principais discussões teóricas dos últimos cem anos, tanto no campo da ciência política, quanto na sociologia e filosofia políticas. Reconhecendo a pluralidade de visões teóricas contemporâneas, a disciplina busca apresentar uma diversidade de perspectivas sobre como opera e/ou deveria operar o mundo da política, privilegiando aquelas que influenciam debates atuais.

A disciplina é dividida em três módulos. Cada módulo é composto de três a quatro tópicos, cada qual reunindo dois ou três autores e temas. O primeiro módulo apresenta teorias que representam diferentes maneiras de compreender os fenômenos políticos. O segundo explora várias teorias da democracia. O terceiro examina os problemas da igualdade e da diferença, especialmente nas teorias da justiça e da democracia.

ABORDAGEM PEDAGÓGICA

O conteúdo da disciplina é dividido em tópicos, cada um envolvendo atividades assíncronas, síncronas e tarefas para avaliação. Cada tópico inclui duas ou três leituras obrigatórias. Videoaulas expositivas de aproximadamente 30 a 40 minutos serão disponibilizadas sobre cada leitura obrigatória, bem como da literatura ou escola de pensamento em que se insere. Após assistir às aulas e ler os textos, o(a) aluno(a) realizará uma Mini-tarefa, que consiste em responder brevemente a uma pergunta específica sobre os textos do tópico. No final de cada tópico, no horário posterior ao prazo de entrega da mini-tarefa respectiva, haverá um debate assíncrono através da plataforma Teams (ou similar, em

¹ O programa poderá ser modificado ao longo do semestre.

caso de mudanças nas condições de ensino), em que alunos discutirão os textos estudados comparativamente. Estes debates incluirão momentos de atividade em grupo e outros de discussão da turma inteira. O objetivo é garantir um debate qualificado, em que os alunos e as alunas participam apenas após conhecerem e terem pensado sobre as obras discutidas.

A disciplina também cobrará a elaboração de dois trabalhos mais aprofundados. Ao final do primeiro e terceiro módulo, conforme as datas definidas no cronograma, as alunas e os alunos entregarão um ensaio sobre tema específico divulgado antecipadamente. O tema exigirá a realização de uma pequena pesquisa sobre um tema atual e a análise teórica do material pesquisado à luz das leituras da disciplina. O primeiro ensaio será baseado nas leituras do Módulo 1, e terá limite de 1000-1200 palavras. O segundo ensaio será baseado nas leituras do Módulo 2, e terá limite de 1200-1400 palavras. O objetivo é apoiar o desenvolvimento de capacidade crítica e argumentativa, relacionando teorias à problemas concretos na contemporaneidade.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será baseada em dois ensaios e na realização de até 10 mini-tarefas.

Ensaio

A avaliação dos ensaios levará em conta: a desenvoltura na construção de um argumento que articule os textos analisados, a utilização precisa dos principais conceitos dos diferentes autores, a visão crítica, a capacidade de realizar conexões com a realidade, o desenvolvimento de ideias próprias, a clareza de exposição e o domínio da língua portuguesa.

Prazos de entrega dos ensaios	
1	22 de março
2	12 de maio

Mini-Tarefas

Cada tópico inclui uma mini-tarefa, com limite para resposta de 400 palavras. A pergunta da tarefa será apresentada no sistema Moodle até uma semana antes do prazo de entrega, que ocorrerá sempre no dia de debate sincrônico dos respectivos textos.

As mini-tarefas serão avaliadas em relação aos seguintes critérios:

- a) Demonstração de conhecimento do conteúdo dos textos do tópico;
- b) Resposta principalmente nas palavras do(a) próprio(a) aluno(a), sem excesso de citação do(a) autor(a), exceto quando for solicitado nas instruções.
- c) Atenção à questão proposta;
- d) Escrita clara e objetiva, em português gramaticalmente correto;
- e) Inclusão uma referência completa das obras do tópico, bem como indicação detalhada das páginas citadas ao longo da resposta, mesmo em caso de citação indireta.
- f) Adequação a outras instruções específicas.

As mini-tarefas poderão receber duas notas: 0 (não cumpriu os critérios de avaliação), e 1 (cumpriu os critérios de avaliação).

Prazos de entrega das mini-tarefas	
1	18 fevereiro
2	25 de fevereiro
3	4 de março
4	11 de março
5	1 de abril
6	8 de abril
7	15 de abril
8	22 de abril
9	29 de abril
10	6 de maio

É de responsabilidade do aluno ou aluna acompanhar o resultado das avaliações, que serão postados no sistema Aprender (Moodle).

Caso haja problemas de acesso ao sistema Aprender, em caráter *excepcional*, o(a) aluno(a) poderá enviar sua resposta dentro do prazo por e-mail para rebecca.akers@gmail.com. Somente serão aceitas três mini-tarefas entregues por e-mail. Tais mini-tarefas devem ser posteriormente postadas no sistema Aprender para que possam ser avaliadas.

Cálculo Da Nota

Cada ensaio receberá uma nota entre 0 e 100 pontos. A “média parcial” da disciplina será calculada da seguinte maneira...

- Ensaio 1 = 40% da média parcial
- Ensaio 2 = 60% da média parcial

A “média final” será calculada a partir de ajuste na média parcial, definido em função do número de mini-tarefas aprovadas, conforme a Tabela abaixo.

Tabela de ajuste na média parcial

Número de mini-tarefas aprovadas	Ajuste na média parcial da disciplina
10	Media parcial + 10
9	Media parcial + 8
8	Media parcial + 5
7	Media parcial + 3
6	Media parcial
5	Media parcial - 10
4 ou menos	Reprovação na disciplina

Exemplo: Se a média parcial for 67 e a aluna ou aluno tiver 7 tarefas aprovadas, a média final será calculada como $67 + 3$ ou 70, resultando em menção final de MS.

AMBIENTES ONLINE

As atividades ocorrerão através de duas plataformas, Moodle (Aprender) e Teams.

Na página do moodle, será possível encontrar as leituras obrigatórias, links para o *upload* das Mini-tarefas e ensaios, links para as videoaulas e para outros materiais. A página também inclui um fórum de notícias que consistirá do principal espaço de comunicação entre a professora e a turma. A página do moodle Aprender3 (aprender3.unb.br) é chamada POL0013 - TEORIA POLÍTICA CONTEMPORANEA - Turma A - 2020/2 ou (nome Breve) TPC (Rebecca) e a senha para entrar no curso é: **MaxWeber2021**.

As aulas sincrônicas serão realizadas através do Microsoft Teams. Os(as) alunos(as) serão incluídos(as) no Team da disciplina conforme o número de matrícula.

As aulas expositivas serão disponibilizadas em formato “streaming” apenas para alunos(as) da turma através do Microsoft Stream. Um link para cada videoaula será disponibilizado no tópico respectivo do Moodle. Para acessar as videoaulas, é necessário entrar no Stream pelo mesmo login institucional da UnB utilizado no Teams (o que vincula o(a) aluno(a) à turma).

FREQUÊNCIA

Conforme o cronograma, haverá 11 reuniões sincrônicas ao longo do semestre: a reunião de ambientação e um debate sobre cada um dos 10 tópicos. Será necessário participar em 75% destas reuniões (ou 8 aulas) para aprovação na disciplina. Participação implica estar presente durante todo o período do debate e participar efetivamente nas discussões em grupo.

Estudantes que porventura tiverem problemas de conectividade ou de outra ordem podem solicitar abono da presença (ou da presença parcial) através de um e-mail endereçado à professora.

ATIVIDADES, CRONOGRAMA E BIBLIOGRAFIA

Lembrando: para cada tópico será necessário:

- Assistir duas a três **videoaulas**
- Ler **leituras obrigatórias**
- Fazer uma **mini-tarefa**
- Participar do **debate sincrônico**

INTRODUÇÃO À DISCIPLINA

Assistir até: 4 de fevereiro	Videoaula: Introdução à Disciplina.
Data fixa: 4 de fevereiro	10:00 – 12:00 Debate Sincrônico: Atividade de ambientação no Teams.
MÓDULO 1: ESTADO, SOCIEDADE, PODER	
Tópico 1. Weber e Gramsci	
Assistir e ler até: 18 de fevereiro	Videoaulas: a) Weber Parte 1: Racionalização e o Estado b) Weber Parte 2. Estado e Burocracia em Weber c) O Estado Ampliado de Gramsci Leituras Obrigatórias: a) WEBER, Max. Economia e Sociedade: Fundamentos da Sociologia Compreensiva. Volume 2. 2. Ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2004, p.198 – 233; p. 525-529. Tradução de: Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. b) CARNOY, Martin. Gramsci e o Estado. In: CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política . 2. ed. Campinas: Papyrus, 2005. Cap. 3. p. 89-117. Tradução PUCCAMP.
Data fixa:18 de fevereiro	9:00 Devolução da Mini-Tarefa 1, Weber e Gramsci 10:00 – 12:00 Debate Sincrônico Weber e Gramsci. Teams
Tópico 2. Hayek e Polanyi	
Assistir e ler até: 25 de fevereiro	Videoaulas a) O Estado Mínimo de Hayek b) A Sociedade complexa de Polanyi Leituras Obrigatórias: a) HAYEK, Friedrich. Planificação e Democracia; Planificação e o Estado de Direito. In: HAYEK, Friedrich. O Caminho da Servidão . 6. ed. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises Brasil, 2010. Cap. 5. e Cap. 6. p. 75-87 e p. 89-100. b) POLANYI, Karl. O Nascimento do Credo Liberal. In: POLANYI, Karl. A Grande Transformação . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. Cap. 12. p. 166-183.
Data fixa:25 de fevereiro	9:00 Devolução da Mini-Tarefa 2: Hayek e Polanyi 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Hayek e Polanyi. Teams
Tópico 3. Bachrach e Baratz e Poulantzas	
Assistir e ler até: 4 de março	Videoaulas a) O Poder no debate Pluralista b) O Estado Capitalista de Poulantzas Leituras Obrigatórias: a) BACHRACH, Peter; BARATZ, Morton S. Duas faces do poder. Revista de Sociologia e Política , v. 19, n. 40, 2011.

	<p>a) POULANTZAS, Nicos. As Lutas Políticas: o Estado, condensação de uma relação de forças. In: POULANTZAS, Nicos. O Estado, O Poder, O Socialismo. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1980. Parte 2. P. 125-147. Tradução de: Rita Lima.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> DAHL, Robert. Uma Crítica ao Modelo de Elite Dirigente. In: AMORIN, Maria Estela. Sociologia Política II. Rio de Janeiro: Zahar, 1970. Cap. 6. p. 90-100. Tradução de: Sylvia Rocha Mendes. MILIBAND, Ralph. O Sistema Estatal e a Elite do Estado. In: CARDOSO, Fernando Henrique; MARTINS, Carlos Estevam (Org.). Política e Sociedade. Volume 1. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979. P. 135-147</p>
Data fixa: 4 de março	<p>9:00 Devolução da Mini-Tarefa 3: Bachrach e Baratz e Poulantzas 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Bachrach e Baratz e Poulantzas. Teams</p>
Tópico 4. Foucault e Brown	
Assistir e ler até: 11 de março	<p>Videoaulas</p> <p>b) O Poder como Conhecimento em Foucault c) A Crítica ao liberalismo de Wendy Brown</p> <p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>d) FOUCAULT, Michael. O corpo dos Condenados. In: FOUCAULT, Michael. Vigiar e Punir. Petrópolis: Vozes, 1989. Cap. 1. p. 9-29. Tradução de: Raquel Ramallete e) BROWN, Wendy. Revisando Foucault: homo politicus e homo oeconomicus. Dois Pontos, v. 14, n. 1, p. 265–288, 2017.</p> <p><u>Leitura Complementar</u> FOUCAULT, Michael. A Governamentalidade. In: FOUCAULT, Michael. Microfísica do Poder. 1984. p. 163-174. Tradução de: Roberto Machado. Disponível em: <http://lelivros.love/book/baixar-livro-microfisica-do-poder-michel-foucault-em-pdf-epub-e-mobi-ou-ler-online/>.</p>
Data fixa: 11 de março	<p>9:00 Devolução da Mini-Tarefa 4: Foucault e Brown 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Foucault e Brown. Teams</p>
Data fixa: 18 de março	<p>Tira dúvidas sobre o primeiro ensaio (opcional) Sala aberta para bate-papo Teams 10:00 – 12:00</p>
Data fixa: 22 de março	<p>***Devolução do 1º Ensaio. 18:00, upload pelo Moodle.</p>
MODULO 2 – DEMOCRACIA, PARTICIPAÇÃO, REPRESENTAÇÃO	
Tópico 5: Schumpeter, Dahl e Pateman	
Assistir e ler até: 1 de abril	<p>Videoaulas</p> <p>a) A Democracia Concorrencial de Schumpeter</p>

	<p>b) A Democracia Mínima de Dahl c) A Democracia Participativa de Pateman</p> <p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>a) SCHUMPETER, Joseph. Em busca de uma definição; A doutrina Clássica da Democracia; Outra teoria da democracia. In: SCHUMPETER, Joseph. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961. Cap. 20, 21, 22. p. 297-344. Obs.: No capítulo 20, ler apenas o item 4.</p> <p>b) DAHL, Robert. Que instituições políticas requer a democracia em grande escala?. In: DAHL, Robert. Sobre a Democracia. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001. Cap. 8. p. 97-113</p> <p>c) PATEMAN, Carole. Rousseau, John Stuart Mill e G.D.H. Cole: uma teoria participativa da democracia. In: PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992. Cap. 2. p. 35-63.</p> <p><u>Leitura complementar:</u> PATEMAN, Carole. Teorias recentes da democracia e o ‘mito clássico’. In: PATEMAN, Carole. Participação e Teoria Democrática. São Paulo: Paz e Terra, 1992. p. 9-34. DAHL, Robert. Democratização e oposição pública. In: DAHL, Robert. Poliarquia. São Paulo: Edusp, 1997. Cap. 1. p. 25-37 MACPHERSON, Crawford Brough. A democracia liberal: origens e evolução. Zahar Editores, 1977. p. 97-116.</p>
Data fixa: 1 de abril	<p>9:00 Devolução da Mini-Tarefa 5: Schumpeter, Dahl e Pateman 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Schumpeter, Dahl e Pateman. Teams</p>
Tópico 6. Habermas e Fung, Esfera Pública e Democracia Deliberativa	
Assistir e ler até: 8 de abril	<p>Videoaulas:</p> <p>a) A Esfera Pública de Habermas b) Democracia deliberativa</p> <p>Leituras Obrigatórias:</p> <p>a) HABERMAS, Juergen. Sociedade Civil e Esfera Pública Política. In: HABERMAS, Juergen. Direito e Democracia, Entre Facticidade e Validade. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. p. 91-121. Tradução de: Fábio Breno Siebeneichler.</p> <p>b) FUNG, Archon, “Receitas para esferas públicas: oito desenhos institucionais e suas consequências”. In: COELHO, Vera Schattan P.; NOBRE, Marcos (Orgs.). Participação e Deliberação: Teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora 34, 2004, p. 173-209</p> <p><u>Leitura complementar:</u> SILVA, Filipe Carreira da. Habermas e a esfera pública: reconstruindo a história de uma ideia. Sociologia, problemas e práticas, n. 35, p. 117-138, 2001. DRYZEK, John S. Legitimidade e economia na democracia deliberativa. In: COELHO, Vera Schattan P.; NOBRE, Marcos (Orgs.). Participação e Deliberação: Teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora 34, 2004, p. 41-62</p>

	BENHABIB, Seyla. Sobre um Modelo Deliberativo de Legitimidade Democrática. In: WERLE, Denilson Luís; MELO, Rúrion Soares (Org.). Democracia Deliberativa . São Paulo: Esfera Pública, 2007. p. 47-79.
Data fixa: 8 de abril	9:00 Devolução da Mini-Tarefa 6: Habermas e Fung 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Habermas e Fung. Teams
Tópico 7. Representação em Pitkin e Young	
Assistir e ler até: 15 de abril	<p>Videoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O Conceito de Representação de Pitkin. b) A Representação de Grupos de Young <p>Leituras Obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) PITKIN, Hanna Fenichel. Representação: palavras, instituições e ideias. Lua Nova, n. 67, p. 15–47, 2006. b) YOUNG, Iris Marion. Representação Política, Identidade e Minorias. Lua Nova, n. 67. P. 139-190, 2006. <p><u>Leitura Complementar:</u> MANIN, Bernard; PRZEWORSKI, Adam; STOKES, Susan. Eleições e representação. Lua Nova, v. 67, p. 105-138, 2006. PHILLIPS, Anne. De uma política de ideias a uma política de presença?. Revista Estudos Feministas, v. 9, n. 1, p. 268-290, 2001.</p>
Data fixa: 15 de abril	9:00 Devolução da Mini-Tarefa 7: Pitkin e Young 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Pitkin e Young. Teams
MODULO 3: IGUALDADE, DIFERENÇA, JUSTIÇA	
Tópico 8. Rawls e Nozick	
Assistir e ler até: 22 de abril	<p>Videoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O Liberalismo Equitativo de Rawls b) Nozick e o Libertarianismo <p>Leituras Obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) RAWLS, John. 2000. Uma Teoria Da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, páginas 3-30 (primeira parte do capítulo 1, a “Justiça como Equidade”). b) .NOZICK, Robert. A Justiça Distributiva. In: NOZICK, Robert. Anarquia, Estado e utopia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1991. Cap. 7. Seção 1. p. 170-201 <p><u>Leitura complementar:</u> KYMLICKA, Will. “A igualdade liberal”; “O libertarismo”. Filosofia Política Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 63-202. <i>(Recomenda-se a compra do livro, disponível nas livrarias. Não será providenciado cópia).</i></p>

Data fixa: 22 de abril	9:00 Devolução da Mini-Tarefa 8: Rawls e Nozick 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Rawls e Nozick. Teams
Tópico 9. Dworkin e Okin	
Assistir e ler até: 29 de abril	<p>Videoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Ação Afirmativa em Dworkin b) O Feminismo de Okin <p>Leituras Obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) DWORKIN, Ronald. Discriminação Compensatória. In: DWORKIN, Robert. Levando os direitos a sério. Martins Fontes, 2002. p.343-368. b) OKIN, Susan Moller. Gênero, o Público e o Privado. Revista Estudos Feministas, v. 16, n. 2, p. 305-332, 2008. Tradução de: Flávia Biroli. <p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>NEVES, Marcelo. Estado Democrático de Direito e Discriminação Positiva: Um desafio para o Brasil. In: Jessé Souza (org). Multiculturalismo e Racismo: Uma comparação Brasil-Estados Unidos. 1997. p. 253-272</p>
Data fixa: 29 de abril	9:00 Devolução da Mini-Tarefa 9: Dworkin e Okin 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Dworkin e Okin. Teams
Tópico 10: Taylor e Hill Collins	
Assistir e ler até: 6 de maio	<p>Videoaulas:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A política do reconhecimento de Taylor b) O Feminismo Negro de Hill-Collins <p>Leituras Obrigatórias:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) TAYLOR, Charles. A política do reconhecimento. Argumentos filosóficos, p. 241-274, 2000. b) COLLINS, Patricia Hill. Epistemologia feminista negra. In: BERNARDINO-COSTA, Joaze; MALDONADO-TORRES, Nelson; GROSFUGUEL, Ramón (Orgs.). Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019, p. 139-170. <p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>FRASER, Nancy. Da Redistribuição ao Reconhecimento? Dilemas da Justiça na era Pós-Socialista. In: SOUZA, Jesse (org.). Democracia Hoje: Novos desafios para a teoria democráticas contemporânea. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2001. p. 245-282.</p> <p>COLLINS, Patricia Hill. O que é um nome? Mulherismo, Feminismo Negro e além disso. Cadernos Pagu, 2017, n. 51. Tradução de: Angela Figueiredo e Jesse Ferrell.</p> <p>NARAYAN, Uma. O projeto da epistemologia feminista: perspectivas de uma feminista não ocidental. In: JAGGAR, Alison M.; BORDO, Susan R. Gênero, Corpo, Conhecimento. Rio de Janeiro: Record Rosa dos Tempos, 1997, p. 276-292. Tradução de: Brita Lemos de Freitas.</p>

Data fixa: 6 de maio	9:00 Devolução da Mini-Tarefa 10: Taylor e Hill Collins 10:00 – 12:00: Debate Sincrônico Taylor e Hill Collins. Teams
Data fixa: 11 de maio	Tira dúvidas sobre o segundo ensaio (opcional) Sala aberta para bate-papo Teams 10:00 – 12:00
12 de maio	***Devolução do 2º Ensaio. 18:00, upload pelo Moodle.

REGRAS BÁSICAS DE CITAÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM TRABALHOS ACADÊMICOS

1. Além de algumas poucas habilidades instintivas como respirar e mamar, tudo que o ser humano sabe, aprendeu em algum lugar. Na medida do possível, indique todas as fontes das informações que apresenta, ainda se as aprendeu de fontes “informais” como conversas com parentes e conhecidos (o que pode ser citado da seguinte forma: “João Silva, comunicação pessoal”).
2. Num trabalho acadêmico, nunca cite dados empíricos (“10 a 13% dos seres humanos são canhotos”) ou fatos históricos (“Einstein era canhoto”) sem citar a fonte da informação.
3. Referências a textos retirados da internet devem ser as mais completas possíveis, incluindo o autor (caso houver), organização que publicou o texto, data, etc. A referência deve incluir o endereço completo e a data de acesso.
4. Para referir à informação que utilizou, há duas opções: 1) citar a fonte no decorrer do texto com a inserção entre parênteses do autor, data e páginas, da seguinte forma: (ABERS, 2000:194) e inserir a citação completa na bibliografia ou 2) criar uma nota de rodapé com a citação completa. NÃO é possível misturar técnicas de citação. Use apenas uma.
5. As citações completas podem seguir as normas da ABNT ou a qualquer outro sistema conhecido de citação, desde que se utilize o mesmo sistema ao longo de todo o trabalho.
6. Sempre que apresentar informações, conceitos, termos, ou palavras exatas de uma parte específica de um texto, inclua o(s) número(s) da(s) página(s). A indicação dos números de página é apenas descartável quando se refere às ideias gerais discutidas no texto. Este procedimento é necessário, mesmo quando não há reprodução exata do texto citado.
7. Qualquer reprodução exata de palavras que inclua uma sequência de mais de três palavras deve ser colocada entre aspas, com referência da fonte.
8. As referências completas devem ser listadas em ordem alfabética na bibliografia, no final do texto.
9. Referências a textos sem autor podem ser citadas pelo título do artigo ou pela entidade que o publicou. Caso o documento não apresente uma data, substitua a data pela sigla: s.d.
10. Referências a entrevistas ou comunicações informais devem ser as mais completas possíveis, incluindo o nome ou descrição do entrevistado (no caso de entrevista anônima), data e local.